

O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director, proprietario e editor—**João Amandio**

Redacção e Administração—**Largo Tomaz Miranda—Espozende**

Composição e Impressão—**Tip. «Cávado»—Espozende**

O GOVERNO DO SR. BARROS QUEIROZ

Nós não pomos em duvida as qualidades de homem honesto e sério do sr. presidente do ministério e ministro das finanças, porque de contrario diríamos que o sr. Tomé de Barros Queiroz estava conluído com os magnâtes da alta finança para acabarem de nos roer os ossos, visto a camisa, pele e carne, terem sucessivamente desaparecido.

Quando se esperava que o governo e nomeadamente o sr. Barros Queiroz posésse um freio á ambição desmedida dos vampiros do Pais, melhorando os cambios, faz justamente o contrario.

Dir-nos-ão que não entendemos de cambios nem as medidas que o governo tomou para debelar a grãve crise que estamos atravessando. Entendemos o suficiente, porem, para atribuirmos á incapacidade governativa do Sr. Barros Queiroz o nosso mal estar, a nossa miseria e todas as nossas desgraças.

Entendemos o bastante para dizermos que logo que o cambio começou a subir, immediatamente os géneros embarateceram e com eles os artigos de vestuario, acentuando-se essa melhoria á medida que o cambio tambem melhorava.

Agora os merceiros e industriais olham-se pasmados por terem cedido tão brusca-mente á sua ganancia e se o cambio volta a baixar, então é

que estamos arranjados: temos de pagar os generos que tem armazenados não só pelo preço que eles quizerem, como tambem pelo *prejuizo* sofrido com a baixa de preços por que no-los estavam vendendo.

De resto, o Sr. Barros Queiroz, indicado como homem sábedor de finanças, tem se revelado um comum caixeiro de mercearia.

Aprêgoa que é preciso comprimir as despesas e aumentar as receitas e faz disto a base do seu programa de governo.

Nós aplaudiríamos a compressão de despesas, desde que ela fosse justa e equitativa. O que vai acontecer, por certo é o despedimento de meia duzia de continuos de repartição e, encapotadamente criar-se uma duzia de logares de chefes de repartição; a questão é que tenham votos, a moralidade fica para depois.

Emquanto ao aumento de receitas, é o costume adoptado ha já largos anos: sobrecarregam-se as contribuições, selos e registos.

Não se vai procurar o aumento a obras de fomento, ou desenvolvimento das industrias. Não. Vai-se procurar a resolução do problema que me- nos tenha que fazer.

E para isso tem andado o sr. Barros Queiroz a fazer pro- visão de sciencias economicas,

para no fim ter um arranco de amigo Banana:

Para comprimir as despesas, despedem-se os empregados e para criar receitas lançam-se mais contribuições.

João Sequeira.

Restabelecendo a Verdade

Pessoas que nos merecem toda a consideração afirmou- nos ser menos verdadeiro que em Curvos houvesse qualquer manifestação com caracter politico no dia em que o ex.^{mo} Prior P.^o Luiz de Azevedo leu a sua carta de encomendação.

Essa manifestação, se assim se lhe póde chamar, não teve nenhum caracter politico, foi simplesmente uma manifesta- ção de regosijo pelo acto de justiça que o ex.^{mo} Prelado praticou, passando-lhe nova carta de Encomendação, não obstante as baixas campanhas que contra o ex.^{ma} Prior tem sido movidas.

Para que desvirtuar, pois, essa manifestação?

Como se entende que ela tivesse caracter politico sendo certo que foi promovida em parte por criaturas que acompanharam os governamentaes ou se abstiveram de dar o seu voto.

E senão vejamos:

Quem subscreveu para a compra do fogo? Entre outras pessoas citaremos: os snrs. Pereira da Costa—que se abs- tiveram de dar o seu voto—e o distribuidor snr. Santos e o snr. José Dias de Carvalho, que deitaram, ambos eles, na lista governamental.

Quem foi a S. Paio buscar o fogo? O mesmo distribuidor snr. Santos.

Quem foi que o deitou?

O filho dele, e tambem dis- tribuidor, snr. Bernardino San- tos. Mas os snrs. informadores bem sabiam tudo isso.

Fizeram-se ignorantes por conveniencia politica e... reli- giosa.

Fica, pois, desfeita essa insi- diosa noticia, cujo fim unico e exclusivo era fazer vêr ao ex.^{mo} Prelado, que o Pároco de Cur- vos, continuando a meter-se em politica, quiz ridicularisar assim a derrota governamental.

Que católicos!!!

Para eles todos os processos são bons desde que consigam os fins.

Mais uma vez mostraram o que eram e do que são capa- zes os ilustres moralistas—mas só para os outros, nótem bem —que pontificam na *Verdade*.

Agóra, e para terminar, nós diremos aos ilustres informado- res da *Verdade* que lhe ficam muito bem os bons desejos de paz e de harmonia, e que só é de lamentar que não estivessem animados dos mesmos senti- mentos de generosidade quan- do meia duzia de desvairados se quizeram opôr pela violen- cia á entrada na Igreja do seu legitimo Pároco.

Nessa altura, porem cheios de vaidade e sentindo-se senho- res da situação, assistiam do palanque... perdão do... á tourada, que se não, realisou porque os touros eram poucos e fracos.

E ESTA?

Dos jornais:

Em Palmeira, freguezia do concelho de Braga, á passagem duma procissão, um dos eclesiásticos que ia debaixo do pálio, dirigiu uns insultos vergonho- sos a uma senhora bastante rica e ca- rídosa, que ali reside e esbofeteou ou- tra senhora que tomou defeza daquela!

E viva a moralidade...deles.

ECOS DAS ELEIÇÕES

Diz-nos *A Verdade* referindo-se ainda ás eleições:

«Mas como não puderam votar porque os não deixaram»...

Ora essa! Mais ouviremos.

Quem os proibiu então?

Se as mesas eram dos senhores, e a sua imagem e semelhança tinham sido organisadas dias antes na administração; se apenas na da vila tivemos apresentação porque nol-a quizeram dar, para fingir imparcialidade; se nós nem delegados eleitoraes tivemos para fiscalisar as urnas; se até a *presidir á assembleia eleitoral de Espozende estava o snr. Administrador do concelho*, como vem agora dizer que *não os deixamos votar*, tendo os snrs. a faca e o queijo na mão?!...

Ah, sim, percebemos. Os snrs. queixam-se de que nós não deixamos votar essas duzias ou centos de eleitores que não eram votantes por não estarem recenseados.

Queriam tambem isso, sim?

Não lhes bastava a aliança catolica?

Não lhes bastava a abstenção de dous dos nossos mais valiosos amigos politicos que por si só valiam os votos porque perdemos?

Não lhes bastava o retrahimento e parte dos votantes de Fão?

Não lhes bastava o *truc* de Rio Tinto, devido ao que os snrs. apanharam, por accordo ali feito, metade da votação da freguesia onde apenas teriam 4 ou 5 eleitores?

Tudo isto e mais alguma cousa que fica por dizer, era pouco pois não era?

E como era pouco vem ainda lamentar-se por não terem votado tambem os que não estavam recenseados!...

Ora bolas.

FRUTA VERDE

Encontra-se diariamente no mercado desta vila fruta verde, a venda, cujos efeitos da sua deglutição ainda podem vir agravar mais a situação epidemica de que temos sido victimas nestes ultimos anos.

Para este caso, atentatorio contra a saude publica, chamamos a atenção do ex.^{mo} delegado competente.

A CARNE

Continua a baixar, este artigo indispensavel á alimentação.

Nos talhos desta vila já se vende a 2 escudos o quilo, havendo esperanças de que desça deste preço dentro em breve.

Bom é isso.

Como a carne, muitos outros artigos de consumo tem baixado tambem e continuam a baixar, o que nos leva a crer que no futuro tenhamos uma vida mais desafogada.

Um conseil d'ami, s'il en fut

Isto de irreflectida ou propositadamente, por politica ou pelo prazer de desvirtuar a verdade, lançar ou insinuar, ou permitir que se insinuem ou lancem responsabilidades a funcionarios que as não tem, pela simples razão de que nunca praticaram actos menos legaes ou que redundem em prejuizo de terceiro, dá sempre pessimo resultado, além de não ser nada decoroso.

Bem está que se proceda assim com aqueles que cometem faltas, aos quaes a nossa pena não virá defender; mas o funcionario honesto e cumpridor é bom que fique em paz — grande ou pequeno que ele seja.

DIZ-SE...

Que ha quem gosie de ir cantar as janeiras para os lados do janico.

— Isto é que eles são!

Que a certo padre d'aldeia quem ajuda á missa é uma... beata...

— Que tal nos saiu o *môscá*...

Que o Pirilau se reserva para no proximo domingo apresentar coisas... maravilhosas.

O' rósas. Hoje não tem vagar.

Que o terceto espozendense vai a Goios fazer conquistas... amorosas.

— Bravo, seus maganões!

Que o Monteiro já afiou a faca vimaranense para cortar a perna ao Pirilau.

— E' preciso muita *córage*...

Que se lhe não cortarem a perna e não fôr corrido a calhau, para a semana cá está o

PIRILÁU.

Economias

Que jam ser reduzidos os quadros dos empregados do Estado, prometeu o governo.

Pois para demonstrar que as obras correspondiam ás promessas, o snr. Ginestal Machado, ministro da Instrução só duma vez nomeou 36 serventes para as escolas de Lisboa onde já os havia em demasido numero!...

Por espirito de economia—é claro.

SEM COMENTARIOS

Da carta do Brazil, para o *Comercio do Porto*, de ha dias, recortamos o seguinte:

«Os jornais transcrevem trechos de um livro de Charles Bernard, jornalista belga, que fez parte da comitiva do rei Alberto, e no qual diz que o Brazil é um paiz de mulatos, negros, serpentes e lacraus.

Afirma que Ruy Barbosa parece uma figura de «gran-guignol» e que a abolição da escravatura e a republica foram os maiores erros que cometemos, pois determinaram que a gente limpa que vem do estrangeiro se acotovele com os negros.

«O Brazil, acrescenta Charles Bernard, é uma republica positivista, ultra-ridicula, em que os operarios e lavradores estrangeiros vivem sem garantias e em verdadeira miseria.

«O «Correio da Manhã», comentando o livro, diz que o Bernard, como belga que é, filho de paiz que vive a martirisar e escravizar a população do campo, tem razão de falar assim, pois já se esqueceu das mãos largas com que o dr. Epitacio gastou o nosso dinheiro, para hospedar taes ingratos.»

Mal feito

A *Verdade* dizendo que do recenseamento eleitoral lhe foram «surrupados» umas dezenas ou centenas de votantes» pratica uma vilania.

O funcionario recenseador, que era o Secretario interino da Camara nosso amigo e correligionario snr. Antonio Ferreira, no desempenho das funções do seu logar não faz politica; cumpre simplesmente a lei.

Portanto, essa afirmativa—que nenhum dos redactores da mentirosa gazeta tem a coragem de subscrever com o seu nome—não passa de uma invenção estúpida e má, de uma calúnia que vai ferir a dignidade profissional de um empregado.

Isso não é correcto. Esses processos de combate são improprios de pessoas que se prezam e só desprestigiam aqueles que os uzam.

Dr. Eduardo Mota

Regressou do Porto, onde foi tomar parte no funeral do grande industrial snr. Antonio Machado Nascimento, falecido ha dias naquela cidade, o nosso brilhante colaborador e talentoso caudico nesta comarca snr. Dr. Eduardo Mota.

Festas & Romarias

Senhora do Lago

Na sua capelinha do lugar da Barca, freguezia de Gemezes, festeja-se, no proximo domingo, a Senhora do Lago.

No sabado haverá a imponente procissão que vai até á igreja matriz.

A festa é abrilhantada, segundo nos informam, por duas bandas de musica de nomeada, havendo um lindissimo fogo e muitas outras diversões que deixarão encantados os forasteiros que anualmente costumam visitar aquê espaldado e aprazivel local tão cheio de belezas e encantos.

Barquinho á vela, boa merenda, toca de fazer viagem para a Barca, onde, sob o frondante arvored marginal do Cávado, se apreciarão os bons acepipes.

Senhora das Neves

No pitoresco logar de Rio de Moinhos, freguezia de Marinhãs, tem a sua festa no proximo domingo, a Senhora das Neves.

Boa musica, fogo e outros divertimentos, nada faltará para mimosear os forasteiros que visitem aquele logar.

Senhora de Guadalupe

Como já noticiamos, é hoje que, na freguezia de Gandra, se realisa a festa da Senhora de Guadalupe.

Desta vila lá irá, pela tarde, um bom contingente, passar uns momentos agradaveis no pitoresco local.

A festa, pois.

INGRATOS!...

Os liberaes não querem confessar que se não fôsse o amparo vigoroso dos catolico monarchicos perderiam a eleição e sofreriam, o que é mais, uma vergonhosa derrota.

Não querem confessa-lo, embora o reconheçam, no que estão no seu direito.

Não podemos levar-lhes isso a mal,—nem levamos.

Berram, barafustam, arrepelem-se, mas contra factos não ha argumentos.

Apenas conseguem enrouquecer, desmanchar as *toilettes* e despentearem-se, porque os numeros lá estão a falar bem alto.

Vêr 4.^a pagina

«O Brado Nacional»

Recebemos este importante jornal, órgão do Nacionalismo Lusitano.

Apresenta-se bem redigido e com magnificas illustrações.

A acção patriótica que o novo jornal pretende intensificar, deve ter a adesão de todos os portugueses que se presam de o ser e que põem acima de tudo os sagrados interesses de Portugal, protestando contra as perseguições e insultos de que são vítimas os nossos compatriotas no Brazil.

Agradecemos a sua visita e ficamos incondicionalmente ao lado do novo colega.

Enlace

Uniram-se pelo casamento, a sr.^a Arminda Simões da Rocha, prendada filha do nosso amigo Pantaleão Bento da Rocha, zeloso amanuense da Administração, com o sr. Antonio Gonçalves Duarte, filho do tambem noso amigo, sr. Antonio Duarte, industrial desta vila.

Aos noivos, que são dotados de excelentes qualidades, desejamos um futuro risonha e uma interminavel lua de mel.

Branqueamento e pintura de predios

A Camara Municipal mandou afixar editaes convidando os proprietarios dos predios urbanos sítos nesta vila, a procederem ao branqueamento dos muros dos quintaes, até ao dia 10 de Agosto, sob pena de lhes ser applicada a multa de 5 escudos.

Roubo

Ha dias foi roubado, entre dinheiro e ouro em quantia superior a 1.000 escudos, o sr. Abilio Martins, desta vila.

O gatuno, imediatamente perseguido, confessou o crime e entregou os objectos e dinheiro roubados.

«BOCAS-SUJAS»

Voltamos a chamar a atenção da Guarda Republicana, afim de que meta na ordem certas «bocas-sujas» que constantemente estão ofendendo a moral publica.

Óbito

Com a idade de 60 anos, finou-se ha dias nesta vila, a sr.^a Ludovina Lopes de Azevedo, esposa do sr. Domingos Gonçalves Zão.

Paz á sua alma e os nossos pesames á familia enlutada.

Novos professores

Terminaram o curso de habilitação ao magisterio primário, com boas classificações, pelo que ficaram plenamente aprovados, os nossos amigos snrs. Joaquim Gonçalves Regado, Julio de Jesus Giesteira Lima e Manuel de Souza Almeida, a quem apresentamos os nossos sinceros cumprimentos de parabens.

SORTEIO

O sorteio do touro cujo producto reverte a favor da humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios d'Espozende, realisa-se no dia 15 do proximo mês de Agosto, segundo a informação que acaba de nos ser dada.

Novo estabelecimento

Com um completo sortido de fazendas e miudêsas, o que ha de mais moderno e a preços convidativos, abre brevemente o seu novo estabelecimento na rua 1.^o de Dezembro, onde foi a ourivesaria Carvalho, o nosso amigo Eugenio Reis.

Antecipadamente desejamos ao Eugenio um bom negocio.

QUE SUSTO!...

E' verdade que é sempre tempo de proceder contra quem os poz indevidamente fóra do recenseamento—geme o órgão liberal, a proposito dos taes votantes que, falsamente, diz lhe foram cortados.

Mas porque não procedem então, perguntamos?!...

Já alguém lhes pediu misericordia?

Castiguem sem dó nem piedade quem tão grande morticínio eleitoral fez. Processem o funcionario recenseador que ilegalmente os eliminou ou não incluiu.

Mas, pelas almas, não inventem, nem maldigam que é feio; nem ameacem que é ridiculo.

Deixem as peles de leão dentro das quais parece querem meter-se, porque ninguem os leva a serio, palavra.

O PÃO TRIGO

Pequenino e microscópico. Não haverá forma de o tornar visível a olho nú. Valha-nos o Senhor dos Afli-tos.

GADO

Continuam paralizadas as feiras de gado vacuum que neste conce-lho se realizam.

A grande baixa que o gado sofreu atemorizou o lavrador—um não compra porque oferece pe-queno valor; outro não vende porque espera um D. Sebastião que leve o duro a 20\$00 e o gado todo para Hespanha clandestinamente.

Quando se convencerão que perdendo já, ganham ainda?

O nosso editorial

O artigo que nos serve de fundo, é da autoria do illustre capitão do exercito, sr. João Sequeira, muito digno director do nosso colega de Braga, *Noticias do Norte*.

COMO SÃO TRATADOS OS PORTUGUEZES NO BRAZIL

Com o titulo que nos serve de epigrafe, recebemos um manifesto—edição do «Jornal da Europa»—a que no proximo numero deste semanário faremos as referencias que nos são solicita-das, pois que hoje não no-lo consente a falta de espaço.

Uma por semana

Má lingua de chafariz
Bilha cheia, já se cala,
Deixa lá dizer quem diz!
Deixa lá falar quem fala!

S. Gramaxo

Seguros, Comissões,
Representações e
Conta Propria

FILIAL EM BARCELOS

Campo da Feira, 6

Representante do refrigerante
Bri:za e «Companhia Aliança»

ANUNCIOS

Declaração

Francisco Antonio da Lomba, casado, Ana Fernandes da Lomba, Bernardina Fernandes da Lomba, Antonia Fernandes de Lomba, Maria Fernandes da Lomba, casada, Manuel Antonio dos Santos Portela, casado, Joaquina Rosa Gonçalves, viuva, Rosa Gonçalves Poças, Diolinda Gonçalves Poças e Albino da Lomba Poças, solteiros, todos lavradores e residentes na freguesia de Palmeira do Faro, desta comarca, declaram para os devidos efeitos que seu pai, sogro e avô Antonio José da Lomba Poças, casado, de 94 anos de idade, residente na sua freguesia, não está capaz de fazer qualquer negocio e assim quem com o mesmo contractar verá em juizo anular o contracto que fizer.

E para os devidos efeitos se faz esta declaração que vai ser assinada pelos declarantes que o sabem fazer, assinando a rogo dos que não sabem escrever o cidadão José Maria de Magalhães Barros Lopes, casado, empregado publico, residente na dita freguesia de Palmeira do Faro.

Esposende, 20 de Julho de 1921.

Francisco Antonio da Lomba
Manoel Antonio dos Santos
Portela
José Maria de Magalhães
Barros Lopes

Testemunhas

Antonio da Silva Ferreira
José Pires Larangeira

(Segue-se o reconhecimento do notario Alexandre Torres).

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

DIRIGIR propostas a João Vasconcelos — Solicitador — Espozende.

Casa

Vende-se uma na entrada sul desta vila, de 1 andar, com magnifico quintal e pôço.

Vêr e tratar com João Vasconcelos — Solicitador — Espozende.

Comarca d'Espozende
Editos de trinta
dias

2.ª publicação

PARA os termos do inventario a que se procede por obito de Antonio Gonçalves Quintas e mulher Antonia Rodrigues, da freguezia de Forjães, citam-se por editos de trinta dias os interessados Manoel Rodrigues Quintas e Antonio Rodrigues Quintas, ausentes em Hespanha e Manoel Rodrigues Quintas em parte incerta.

Espozende, 22 de Julho de 1921.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Silvestre Cardoso.

O escrivão de Direito.

Antonio Augusto dos Santos
Victor

Novidade literária

Acaba de aparecer o livro de grande actualidade

DA SUGESTÃO NO ANI-
MATOGRAFO

Notavel estudo scientifico— critico original de —

Mário Gonçalves Viana

Acaba de aparecer a 2.ª edição com um prefácio e um proscrito

Prêço 500 réis — Pedidos á Livraria Rodrigues—Rua Aurea—Lisboa.

Festas de Nossa Senhora da Saude em Espozende

Feira franca annual de gado cavalhar e bovino

No dia 13 de Agosto de 1921

PREMIOS:

GADO CAVALAR

Ao cavalo ou égua de melhor estampa 15\$00
Ao cavalo ou égua que melhor correr travado 15\$00

GADO BOVINO

Bois de trabalho de melhor estampa

1.º premio . . . 10\$00 2.º premio . . . 5\$00

Vacas de melhor estampa 10\$00
Bois de cêva, de melhor estampa 10\$00
Vitelo ou vitela de melhor estampa 5\$00

Os concorrentes devem inscrever o seu gado até ao dia 13 de Agosto, apresentando-se para tal fim ao cidadão Antonio Ferreira, escriptorario da Junta desta vila, devendo expô-lo no arraial da Senhora da Saude, onde se realisa a feira, até ás 12 horas do referido dia 13.

A Comissão das festas faz saber que, por ordem da Ex.ª Camara, a feira semanal de cereaes, frutas, aves, hortaliças, etc, que costuma realisar-se aos sabados no largo da igreja matriz, se realisa nesse dia no arraial referido, devendo começar a venda ás 10 horas officiaes.

Empresa Maritima e Comercial
do Norte, L.^{da}

CAL DE SUPERIOR QUALIDADE

VENDE-SE no forno da cal proximo á barra de Espozende e na fábrica de Fão, por preços convidativos e por junto e a retalho.

SAL

Esta Empresa tem tambem á venda nos seus armazens proximos á barra desta vila e na Fabrica em Fão, de magnifica qualidade.

Preços sem competencia.

Ourivesaria da Caixa Penhorista
ESPOZENDE

OURO SEM FEITIO. RELOGIOS. CONCERTOS.

Compras e vendas.

«O NOVO CAVADO»

Condições de assinatura e anuncios

Vila (ano)	2\$00	Anuncios officiaes —linha	\$24
Freguezias e fóra do concelho	2\$50	Repetição—linha	\$16
Extrangeiro	10\$00	Comunicados—linha	\$10
Numero avulso	\$10		